

HOJE DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

Fundador: J. J. Nunes da Silva

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadugos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

A CAPELA DO ESPÍRITO SANTO E A VIA PÚBLICA EM CACIA

Em resposta ao artigo do sr. António Perfeito, que publicamos em lugar de honra no último número, recebemos um postal anónimo que pelo facto de ser anónimo não o podemos publicar, embora a sugestão apontada seja muito interessante.

E' pena que tratando-se de um assunto de alto valor para Cacia se esconda no anonimato uma resposta que podia auxiliar a realização do ambicionado melhoramento.

Um Grave Problema Regional A Fábrica de Celulose e a Saúde Pública

TODA A REGIÃO DO BAIXO VOUGA PROTESTA CONTRA OS INSUPOORTAVEIS MAUS CHEIROS DAQUELA INDÚSTRIA E, DO MESMO PASSO, CONTRA A POLUIÇÃO DAS AGUAS DO RIO

Na quarta-feira passada, durante toda a noite e parte do dia seguinte, uma pestilência irrespirável sufocou os habitantes da nossa terra dentro das suas próprias casas, produzindo cefalalgias, vômitos e

agravando, até ao paroxismo, a tosse dos bronquíticos.

De nada serviu fechar hermeticamente as portas e janelas. A pestilência penetrou insidiosa em todos os recantos das habitações, não deixando dormir ninguém. Um mal estar irreprimível começa a manifestar-se no seio de toda esta laboriosa e pacífica população que até aqui se orgulhava da pureza dos ares que respirava, constituindo uma das maiores riquezas do seu parco património. Até este apreciável dom da Natureza corre risco, como se vê, de desaparecer, tornando a região não já inveraneável, mas, o que é pior, inabitável.

Todo o Baixo Vouga, de que este jornal é seu órgão na defesa dos seus mais altos interesses, apela para as autoridades sanitárias e, em última instância, para o Governo da Nação, na esperança de que prontas e eficazes providências sejam tomadas contra esta nova e inesperada *malária* provocada por uma indústria altamente insalubre e incómoda pelo seu permanente ruído.

A população diz que isto assim não pode continuar e

tem razão. Cumpra-se, pois, a lei das indústrias incómodas, tóxicas e insalubres para protecção da Saúde Pública gravemente ameaçada numa região até aqui considerada um sanatório para cura, ou alívio, de determinadas doenças, e preferida por muitos veraneantes aos quais o *perfume* celulósico ameaça escorraçar se se tornar endémico.

A própria capital do Distrito, a garrida e renovada cidade de Aveiro, não tem sido poupada, estando ameaçada nos seus créditos turísticos, pois até ela já chegou a repugnante fedentina, viciando-lhe o ar.

Ora se este flagelo, autêntica praga para castigo dos nossos pecados, assim apoquentava uma população inteira em regime de experiência, que se pode esperar desta indústria quando ela começar a trabalhar em cheio, dia e noite?

Estrada Murtosa-Cacia

Com a devida vénia, transcrevemos do «Diário de Lisboa» a seguinte correspondência de Aveiro. Por ela se vê nitidamente que o problema da estrada Murtosa-Cacia interessa toda esta região ribeirinha e constitui uma das suas mais instantes e prementes necessidades.

Cremos bem que o Governo do Estado Novo encarará este problema com todo o carinho e interesse, satisfazendo uma velha aspiração da gente ribeirinha.

A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRADA DA MURTOSA A CACIA

AVEIRO, 10 — Com a notícia aqui publicada, de que é desejo da Junta Autónoma do Porto de Aveiro mandar construir um cais no lugar do Chegado logo que a Câmara da Murtosa construa a estrada de acesso àquele local da Ria de Aveiro torna-se a falar da necessidade de se ver solucionado um dos maiores problemas da nossa região: trata-se da abertura duma estrada entre a freguesia de Cacia e o concelho da Murtosa através de campos e marinhas de junco, que muito beneficiaria as povoações locais, assim como resolveria, e para sempre, o grande e angustioso problema do trânsito em Angeja, visto a estrada actual só comportar um carro de cada vez. Sobre o ponto de vista turístico, comercial e económico, a nova estrada traria incalculáveis benefícios.

Este magno problema mais ficou patente a todos, e cremos bem que aos próprios presidentes dos municípios de Aveiro e da Murtosa, respectivamente, drs. Alvaro Sampaio e Apolinário Portugal, quando se realizaram, no Rio Príncipe em Cacia, os Campeonatos Nacionais de Remo. Todos presenciaram quantos milhares de pessoas afluíram àquele magnífico local regional, atraídos pela beleza panorâmica que se disfruta, fazendo o trajecto em barcaças, pela Ria de Aveiro, pois faltava-lhes uma estrada ribeirinha que lhes servisse de meio de comunicação fácil. Defendemos um problema, na certeza absoluta de ser uma causa justa, para todos aqueles que trabalham, dia a dia, nas margens do Vouga, ao longo da Ria, e que, de meios de comunicação, só possuem estreitos canais e carreiros apertados e incómodos através de salgueirais, muitas vezes utilizando pequenas bateiras, para se deslocarem às suas terras ou residências. O problema deve ser posto com toda a clareza por quem de direito, e depois de um profundo estudo pelas entidades competentes, confiamos que o Governo, mais cedo ou mais tarde, e dentro das possibilidades, não deixará de atender tão justa aspiração de um povo que, através de anos sucessivos — mourigerando nas marinhas do arroz — trabalha, desde a madrugada ao pôr do Sol, ao serviço da Economia Nacional.

(De «O Concelho da Murtosa»)

Manifestação à Junta

Somos informados de que está em organização uma manifestação de reconhecimento prestada pelo povo de Cacia à Junta de Freguesia, pelos melhoramentos efectuados na localidade, os quais foram da iniciativa da mesma Junta.

Apoiamos a justa ideia.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

EM POUCAS LINHAS

O Sr. Dr. Oliveira Salazar visitou, na Figueira da Foz, o novo Grande Hotel e a piscina-praia.

—Decorrem no Campo de Santa Margarida os exercícios de batalhões e estão a funcionar com pleno rendimento todos os serviços que o sr. Ministro do Exército visitou com demora.

—O sr. António Eça de Queirós foi eleito, por aclamação, para presidir à assembleia geral do Prémio Itália.

—A Torre da Universidade de Coimbra será reproduzida em S. Paulo como contribuição de Portugal nas comemorações do centenário da cidade.

—O Dia Mundial da Infância foi festejado com uma «matinée» no cinema S. Jorge.

—As insígnias da Ordem de Cristo foram impostas ao «Alcalde» da Corunha pelo embaixador de Portugal em Madrid.

—As raparigas do Cruzeiro da M.P.F. foram recebidas no Banco de Angola.

Germano M. Dias Ferreira
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 81-1.º-Esq.
Tel. (27081 - LISBOA)

ANGEJA A VARIANTE DA ESTRADA NACIONAL N.º 16

Já há tempos que fora deliberado, afim de descongestionar o trânsito da camionagem dentro da freguesia, principalmente na rua da Pereira, onde constantemente se torna intransitável, criar uma variante da E. N. 16 que, partindo de junto da Pensão Vouga, seguiria pelas Agradas em direcção à Salgueira, onde se ligaria à E. N. 109, que também passa pela freguesia, em direcção a Estarreja.

Esta medida era bastante acertada, pois os terrenos marginaes à nova estrada, prestar-se-iam para urbanização, de que a nossa freguesia tanto carece.

Ultimamente, porém, parece que a pedido de 2 ou 3 proprietários que não queriam que a nova estrada atravessasse as suas propriedades nas Agradas, reclamaram e conseguiram que fosse criada uma nova variante da E. N. 16 que, partindo de junto à Ponte viria pelos campos fora em direcção à E. N. 109.

Se fosse adoptada esta segunda variante, o Estado teria que dispendir despesas inoportáveis, pois teria que mandar construir

vários pontões ou aquedutos com a agravante ainda, dos terrenos sobrantes serem inaproveitáveis, por serem alagadiços e não se prestarem para quaisquer construções.

Por isso, a nossa Junta de Freguesia, interpretando o sentir de todos os seus paroquianos e não permitindo que devido aos caprichos e teimosias de duas ou três criaturas, a freguesia seja privada de um melhoramento que há muito se impunha, entregou há dias, ao titular da pasta das Obras Públicas uma representação coberta com algumas centenas de assinaturas, solicitando que a variante da E. N. 16, parta, como primitivamente tinha sido delimitada, de junto da Pensão Vouga, pelas Agradas, e não pelos campos, em direcção à Estrada Nacional n.º 109.

E' de crer que S. Ex.ª o Sr. Ministro das Obras Públicas, não deixará de atender esta justa reclamação da nossa Junta de Freguesia e de toda a população da mesma.

Manuel Nunes da Trindade.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Uma mulher queimou três indivíduos com ácido sulfúrico. Na Praça de Estarreja, no dia 4 do corrente, por volta das 12 horas, Maria Cesaltina Valente Henriques, solteira, de 30 anos, moradora no Porto de Baixo, da freguesia de Salreu, derramou ácido sulfúrico no rosto do sr. Manuel António Tavares Barreto, de 36 anos, casado, natural do Cadaval, da mesma freguesia, causando-lhe queimaduras leves na face direita e lábios.

Ao sentir-se atingido, o Barreto quis agredir a Cesaltina, o que não conseguiu por ter ocorrido gente.

Foram também colhidos pelo corrosivo líquido os srs. Joaquim Caetano da Silva, de 52 anos, solteiro, moleiro, natural da Valsa, e Joaquim Augusto de Figueiredo, de 36 anos, casado, negociante, natural de Sever do Vouga e residente em Angeja, onde aqui é muito conhecido por Joaquim de Salreu. O primeiro ficou queimado no rosto e o segundo, também no rosto, pescoço e olhos.

Foram socorridos no hospital daquela vila.

A G. N. R. do posto local prendeu a Cesaltina e enviou-a ao poder judicial.

O nosso amigo sr. Joaquim Augusto de Figueiredo, que se receava ficasse cego, mas felizmente tamanha desgraça não sucede, conta-nos a sua tragédia da seguinte forma:

Foi a Estarreja procurar o Barreto afim de seguirem para o carregamento dum caminheta de lenha, da qual aquele era condutor. Ao chegar à Praça de Estarreja, deu com a Cesaltina em discussão com o Barreto, por este se ter casado dias antes com outra mulher, quando era seu amante há muitos anos. Como conhecido e amigo do Barreto e porque o ia procurar, aproximou-se com outros amigos que estavam juntos e disse-lhe para seguirem para o carregamento da caminheta. No momento em que o Barreto se ia para retirar, a Cesaltina puxou de um frasco que continha ácido sulfúrico e ao pretender atingir o Barreto, colheu também o Figueiredo e o Joaquim Caetano da Silva.

O Figueiredo, que ficou em grave estado com os olhos queimados, foi rapidamente conduzido ao consultório do sr. Dr. Licínio Elísio de Abreu Freire, daquela vila, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, tendo aquele médico seguido no seu automóvel com o Figueiredo para o hospital de Salreu, onde melhores tratamentos lhe foram prestados, mas por falta da presença dum especialista de olhos, ainda o mesmo médico foi levado à Casa de Saúde de Aveiro.

Na viagem o Figueiredo pediu a junção do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, médico nesta freguesia, que aqui tomou parte no automóvel.

Uma vez em Aveiro, foi tratado pelo especialista de olhos Dr. Artur Simões Dias e logo internado na Casa de Saúde daquela cidade, onde esteve 4 dias, regressando depois à sua casa nesta freguesia, estando agora aos cuidados dos srs. drs. Portugal e Simões Dias.

O seu estado actual é de franco restabelecimento, pelo que folgamos, e está certa a vista.

Parque infantil - No átrio da Creche Helena de Albuquerque Quadros, está a ser montado um Parque Infantil, que brevemente será inaugurado.

Doente - Encontra-se um pouco melhor dos seus sofrimentos, que há mais de 2 anos o tinham retido no leito, tendo-se já levau-

tado, o sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, da rua do Ribeiro. Estimamos a continuação das suas melhoras.

Anos. - No dia 18 colheu 24 primaveras a menina Gracinda Nunes Nogueira, filha do sr. Alvaro Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias Nogueira, bons proprietários da rua da Pareira.

- E em 19, passa o seu aniversário natalício a menina Conceição Marques Vidinha, filha da sr.ª Gracinda Marques, herdada das comerciantes da nossa praça. E sua irmã, sr.ª D. Deolinda Marques Vidinha, também passa o seu aniversário nesse dia, esposa do sr. Joaquim de Magalhães Lapa, conceituados industriais no Brasil.

As nossas felicitações. - C.

De Sarrazola

Casamento. - Na capela de Pé de Cão, freguesia de Olaia, concelho de Torres Novas, realizou-se no dia 4 do corrente o casamento do sr. Armando Rodrigues da Cunha, laborioso industrial de padaria em Rio de Moínhos (Abrantes), filho da sr.ª Ascensão Angélica de Jesus e de seu falecido marido António Rodrigues da Cunha Novo, deste lugar, com a menina Maria Helena dos Reis Estrela, filha do sr. Manuel Pedro Estrela e de sua esposa sr.ª Amélia dos Reis Ferreira, residentes em Pé de Cão.

Foram padrinhos por parte do noivo o seu irmão sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e sua esposa sr.ª Natália Pires, acreditados comerciantes em Cacia, e pela noiva o sr. Dr. Agrónomo Mário Godinho e sua esposa, de Pé de Cão.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Nova loja. - Já há semanas, abriu uma loja de vinhos, petiscos e mercenias na sua casa da Viela das Arrotas, deste lugar, o sr. Manuel Rodrigues dos Santos (o societão).

Muitas prosperidades é quanto desejamos ao novo comerciante.

Doente. - Encontra-se bastante encomedado de saúde o sr. P. Manuel de Bastos Pereira, deste lugar.

Deus o melhor. - C.

De Azurva

Falecimento. - No dia 4 faleceu o sr. Luís da Silva Novo, de 74 anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

Pêsames aos doridos.

Acidente no trabalho. - No dia 4, quando trabalhava na Fábrica de Celulose de Cacia, caiu uma viga de ferro sobre o nosso conterrâneo sr. António Ferreira das Neves, que sofreu fractura de 3 costelas.

Deus o melhor. - C.

Padaria

Trespasa-se com boa cozedura em bom local, em Evora. Informa Rua de Avis, 61 - Evora. (2-1)

MUDOU

Para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88 (Antiga Rua Direita) AVEIRO - Telefone 333

a Rádio Electro-Reparadora de IRCILIO COELHO

Onde espera continuar a receber dos seus antigos clientes e amigos, RÁDIOS e toda a aparelhagem eléctrica para reparação.

De Esgueira

Casamento. - Realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial da simpática menina Maria Augusta de Jesus e Sousa, filha do sr. João Rodrigues de Sousa e da sr.ª Maria Augusta de Jesus, naturais de Fimelã, com o nosso conterrâneo e amigo sr. Mário Rodrigues Augusto da Graciosa, laborioso industrial de panificação nesta localidade, filho dos falecidos João Rodrigues da Paula e Olinda Augusta.

Foram padrinhos o cunhado do noivo sr. Eduardo Soares dos Reis, dig.º chefe da Secretaria do Instituto Nacional do Trabalho, em Aveiro, e sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues Maia dos Reis.

Na residência do noivo foi servido um copo de água, que decorreu na melhor confraternização.

Ao novo casal desejamos uma prolongada lua de mel e muitas felicidades pela vida afora.

Festas. - Realizou-se a festa do Senhor das Barrocas com a colaboração de duas bandas de música, tendo estas festas sido muito prejudicadas devido ao tempo de chuva.

- Também foi festejado o Santo António do Mudo, que se venera ali no próximo lugar da Foz, que teve igual sorte àquela Paciência.

Novo assinante. - Dignou-se dar-nos a honra da sua inserção na lista dos assinantes do «Ecos», o nosso amigo sr. Mário Rodrigues Augusto da Graciosa, estimado industrial de padaria nesta localidade.

Os nossos agradecimentos em nome da redacção.

Queda grave. - Na sua própria casa, a sr.ª D. Alexandrina Ramalho, esposa do nosso amigo sr. Américo Ramalho, deu uma queda e de tal maneira que partiu uma das pernas.

A desventurada senhora desejamos breve restabelecimento.

Anos. - Passa o seu aniversário natalício no próximo dia 21 a menina Maria Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos, capitaz de manobras da C.P., e da sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos.

Os nossos parabéns. - C.

DE MATADUÇOS E ALUMÉIRA

Baile - No domingo, dia 18, com início às 15 horas, realiza-se um grandioso baile no largo do Rocio de Mataduchos, abrilhantado por uma das melhores orquestras do distrito.

Novo assinante. - Dignou-se tomar a assinatura deste jornal o sr. Sebastião da Silva Carvalho, da Preza (Aveiro).

Agradecemos em nome da redacção.

Retirada. - Seguiu para Lisboa a retomar o seu lugar na panificação o sr. João da Maia Ferreira da Silva.

Visitas. - Estão de visita a sua família a sr.ª D. Luiza Nunes da Silva e Castro e sua filha menina Amélia Nunes da Silva e Castro, conceituadas industriais de padaria em Setubal.

Anos. - No dia 29 de Setembro findo, fez 19 anos o sr. Fernando da Cunha Soares.

Felicitemo-lo. - C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. - No dia 13 do corrente, pelas 11,30 horas, faleceu na sua vivenda do Paço o nosso amigo sr. Adelino Pereira, de 67 anos de idade, natural do lugar do Carvalhal, da freguesia de Ribeira de Fráguas, do concelho de Albergaria-a-Velha, marido da sr.ª D. Rosa da Graça Pereira.

O extinto, que teve desenvolvida actividade no Brasil, era muito estimado pela população destes lugares.

Depois de um prolongado sofrimento, partiu na grande jornada da vida, deixando muita saudade em todos.

Era pai das sr.ªs D. Maria da Graça Pereira Pina, Rosa da Graça Pereira Pires, dos srs. Manuel Pereira e Adelino Pereira, todos ausentes no Brasil, e ainda da sr.ª D. Lídia da Graça Pereira Felix, esposa do sr. António Ferreira Felix, acreditados comerciantes na Gafanha da Encarnação.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério de Esgueira, com largo acompanhamento. Nele se encorporaram 3 sacerdotes, que encomendaram o corpo, e a Banda de Música da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o trajecto.

Foram-lhe oferecidas 9 coroas pela família e pessoas amigas, com sentidas dedicatórias.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. António Ferreira Felix.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o caixão de no seu luxuoso auto-carro.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. - No dia 20 f.z 37 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Valente dos Santos, acreditado industrial de adobos na Póvoa e de padaria em Casal Comba (Mealhada).

- E em 21, faz 34 anos a sr.ª Rosa Rodrigues de Moura Melo, esposa do sr. Mário Pereira de Melo, residentes na Póvoa.

As nossas felicitações. - C.

De Frossos

Operação. - Encontra-se no Hospital de Aveiro, afim de fazer uma operação à apendicite a sr.ª D. Lídia Lorangeira Pinho, esposa do sr. Arménio Soares de Pinho, estimado presidente da nossa Junta de Freguesia e funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Aveiro.

Desejamos que tudo decorra conforme desejam.

Doente. - Encontra-se muito enferma a sr.ª América Nunes da Silva, da rua da Bidoeira, que há semanas fez operação ao estomago em estado melindroso.

Deus seja consigo. - C.

Vendem-se em Angeja

Um assento de casas, com aido, na rua da Cruz; e um serrado de terra lavrada no campo da Barroca, pertencente às Lapeiras, da Cruz.

Tratar com Augusto Nunes da Cruz, na rua do Ribeiro, em Angeja, e em Lisboa com Augusto Nunes da Silva Tavares, rua Morais Soares, 50-1.º Esq.

Assento de casas

Vende-se em Frossos, em frente ao chafariz, no melhor local daquela freguesia, onde mora Zacarias Paiva do Paço.

Quem pretender dirija-se a Antero Valente Figueira, em Angeja.

De Taboeira

Pelo embelezamento do nosso lugar. - A Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira mandou construir à volta da árvore do largo da Escola um rodapé em tijolo e cimento armado, em forma de banco, revestido a azulejo de cor verde-azulíneo, cujo centro vai ser ajardinado.

Será bom que todos os condutores de carros agrícolas evitem que o rodado ou os animais deteriorem aquele embelezamento da nossa terra.

Estrada de Taboeira a Azurva. - Está intransitável esta estrada, para o que chamamos a atenção da Câmara de Aveiro.

Casamento. - Realizou-se no último domingo, na igreja paroquial de Esgueira, o enlace matrimonial da menina Maria da Conceição Dias Gaspar, de 21 anos, filha do sr. Manuel Marques Gaspar e de sua esposa sr.ª Augusta Dias Cartaxo, com o sr. João Ribeiro Gaspar Júnior, de 26 anos, filho do sr. João Ribeiro Gaspar e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira Gaspar, todos deste lugar.

Foram padrinhos dos noivos o sr. João Marques Calafate e sua esposa.

O cortejo nupcial foi constituído por 4 automóveis.

Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto jantar, que decorreu entre comunicativa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Para as termas - Ausentou-se na última semana para a Curia, onde vai estar uns dias, a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Emília Nunes Lima.

Estada. - Vindo de Lisboa, encontra-se neste lugar o sr. Manuel Marques Nunes, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

Anos. - No dia 11 f.z 61 anos o nosso conterrâneo sr. Manuel Gonçalves Cartaxo, empregado na panificação de Aveiro.

- E em 21, faz 22 anos o sr. Francisco Martins Ruela, de Esgueira e aqui casado, filho do sr. Gonçalo Antonio Ruela e de sua esposa sr.ª Beatriz Martins Pereira, residentes na Estrada do Viseo daquela localidade.

As nossas felicitações. - C.

COMBOIOS EM CACIA

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists train times and destinations like Lisboa via norte.

Os combóios das 11,53, 18,59 e 20,48, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 2.º ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists fast train times like 12,23 and 19,39.

Atenção ao horário dos rápidos

Os combóios «Foguetes» das 10,18 para o Sul e 22,40 para o Norte, que deviam passar a efectuar-se apenas 3 vezes por semana, a partir de 16 do corrente, continuam em circulação diariamente até 31 de Dezembro próximo.

Padaria

Por motivo de saída para Africa, trespasa-se ou arrenda-se. Trata Henrique Baptista - Azoia de Cima - Santarém. (2-1)

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura
Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH. — 1.770\$00

•ATLANTIC. 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, maseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

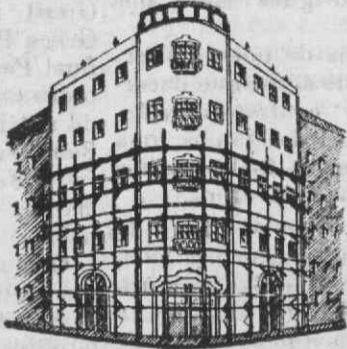
Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos



Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.



Importação directa da Suécia

Oticina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos. 163

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

V A G O



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO